

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JÚLIO-MT

**CONSTRUÇÃO DA CONTINUAÇÃO DA
REVITALIZAÇÃO DO CANTEIRO DA AV.
VALDIR MASUTTI**

MEMORIAL DESCRITIVO

CAMPOS DE JÚLIO-MT

JUNHO DE 2023



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



DESCRIÇÃO

O presente memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer os critérios para a execução da obra de **CONSTRUÇÃO DA CONTINUAÇÃO DA REVITALIZAÇÃO DO CANTEIRO DA AV. VALDIR MASUTTI**, totalizando, 9.861,05m², sendo cinco canteiros de 1.972,21m² localizado na **Av. Valdir Masutti**.

Tem como objetivo determinar os tipos e qualidades dos materiais a serem utilizados, bem como as técnicas e normas construtivas, sistematizando as legislações pertinentes para os diferentes projetos específicos.

NORMAS E PADRÕES: A execução deverá obedecer rigorosamente às especificações deste memorial, aos projetos específicos, às normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e aos padrões estabelecidos pela Prefeitura Municipal de Campos de Júlio.

FISCALIZAÇÃO: A fiscalização da obra será efetuada pelo setor de engenharia da Prefeitura Municipal de Campos de Júlio, através do fiscal nomeado.

RESUMO DOS SERVIÇOS

- Execução de regularização da superfície do terreno e compactação onde será realizado a pavimentação;
- Execução de pisos em concreto, intertravado, especificado conforme projeto executivo;
- Execução de quadra poliesportiva;
- Execução de Academia da saúde;
- Instalação de mobiliários urbanos, especificado conforme projeto executivo;
- Execução de Paisagismo, especificado conforme projeto executivo.



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



1 - SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá inicialmente ser instalado placa com as informações da obra, confeccionada em chapa de aço galvanizado nas medidas de 1,50x2,00.

Deverá ser implantado o barracão para depósito e banheiros para atender o canteiro de obras.

Para o atendimento de canteiro de obras, deverá ser instalado rede de energia provisória.

Os serviços de locação da obra somente poderão ser iniciados após a conclusão da limpeza do terreno e serviços de terraplenagem que serão feitos pela contratada. Após a terraplanagem, deverá ser realizado a locação da obra, com gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2 metros. Deverá ser locado com afastamento de 1,0 metro da obra.

2.0 – MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS

2.1. Limpeza do terreno

Todo do terreno a ser construída a pavimentação, deverá ser previamente limpo, eliminando toda camada vegetal existente, assim como outros materiais vegetais que podem atrapalhar o andamento da obra.

2.2 – Regularização do terreno

Toda a área deverá ser regularizada mecanicamente para obter perfeita conformação. Os cortes e/ou aterros oriundos da modelagem deverão seguir os níveis naturais do terreno e feitas as respectivas compensações. Quando o volume de aterro, da própria obra ou importado, o exigir será espalhado com equipamento mecânico, trator ou retroescavadeira. Para pequenos volumes o aterro será espalhado manualmente e compactado com compactador vibratório.

O volume de terra a ser retirado do local, será remanejado para fazer o aterro necessário para a execução do mesmo, seguindo as cotas de nível de acordo com o projeto.



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



2.3 – Compactação do terreno

Toda a área a ser pavimentada deverá ser compactada. Sendo executada de forma a obter uma boa compactação do terreno, através de apiloamento mecânico com camadas sucessivas de no máximo 20 cm.

2.4 - Alvenaria de Embasamento

Toda a área a ser pavimentada deverá receber em seu perímetro uma base em alvenaria de embasamento para a sustentação do piso. Serão realizadas com tijolos 14x19x29 onde deverão ter a largura de 14cm, assentados em duas fileiras.

3.0 - Pavimentação

3.1. Passeio em Concreto

As calçadas serão executadas em concreto com acabamento liso convencional, com 6 cm de espessura. Sendo o concreto FCK 20 MPA, no traço 1:2,7:3 (cimento: areia média: brita nº1)

Antes da concretagem o terreno deve estar previamente compactado para receber a calçada.

Deverão ser feitos quadros para dilatação, estes devem ter largura máxima de 2 (dois) metros, e serem concretados alternadamente, formando junta de dilatação, usando ripas de madeira, sustentadas por pontas de ferro redondo de 10 cm e 30 cm de comprimento, cravadas alternadamente, de cada lado da ripa e espaçadas de no máximo 1,50 m. As emendas das ripas serão feitas, sem superposição ou recobrimento, por simples justaposição das extremidades. Antes do lançamento do concreto, deve-se umedecer a base e as ripas, irrigando-as ligeiramente. As ripas servirão como forma devendo ser retiradas antes da concretagem do quadro lateral. Deverá ser realizado uma alvenaria de embasamento em toda a aresta onde será aplicado o piso de concreto.

3.2. Piso em Paver Retangular

Nos trechos a pavimentação será executada com blocos retangulares 10x20x6cm atendendo às normas NBR-9780 e NBR-9781, de espessura igual a 6 cm e fck 35 Mpa. O



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



posicionamento e alinhamento dos blocos ao longo da via deverá ser feito com linhas longitudinais e transversais fixadas e esticadas com estaca, varetas ou blocos. As linhas transversais e longitudinais deverão ser esquadrejadas. É importante verificar a correção no alinhamento dos blocos a partir da linha longitudinal e das linhas transversais dispostas a cada 5,0 m. A uniformidade superficial e as juntas dos blocos serão criteriosamente fiscalizadas, tendo como junta padrão abertura mínima: em média de 2,5 mm e máxima aceitável de 5,0 mm. Os blocos deverão ser assentados na forma de **espinha e peixe**. O arremate dos blocos junto às guias deverá ser feito com blocos cortados (meia peça) com guilhotina ou outra ferramenta que propicie o corte regular das peças (quando necessário). Os blocos de ajustes devem ser cortados 2,0 mm mais curto que o espaço a ser preenchido. Para preencher espaços vazios menores que 1/4 do bloco deverá ser utilizado argamassa com traço 1:4 (cimento:areia média).

A compactação do pavimento deverá ser feita com o uso de placas vibratórias. Esta terá por função rasar os blocos pela face superior, iniciar o adensamento da camada de areia, e fazer o material granular penetrar, de baixo para cima, nas juntas entre as faces laterais para produzir o intertravamento dos blocos. Caso haja quebra dos blocos na primeira etapa de compactação, deverá ser retirado e substituído antes das fases de rejunte e compactação final.

O rejuntamento dos blocos deverá ser feito com areia fina, com granulometria de 0,05 a 0,3 mm. No momento da colocação, a areia precisa estar seca, sem cimento ou cal, caso esteja muito molhada, deverá ser espalhada em camadas finas para secar ao sol. A areia deverá ser colocada em camadas finas de modo que não cubra os blocos e prejudique o seu espalhamento. O espalhamento deverá ser feito com vassourão até que as juntas sejam completamente preenchidas.

A compactação final é executada da mesma forma que o indicado para primeira etapa dessa atividade. Deverá evitar o acúmulo de areia fina, para que ela não fique aderida na superfície dos blocos, nem forme saliências que afundem os blocos quando da passagem da placa vibratória. É preciso fazer pelo menos quatro passadas da placa vibratória em diversas direções, numa atividade que se desenvolve por trechos de percursos sucessivos. O excesso da areia fina do rejunte sobre o piso poderá permanecer por, no máximo, cerca de duas semanas, caso a poeira



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



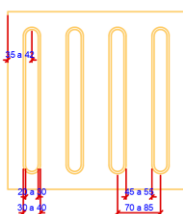
vir a causar transtornos na vizinhança ou houver chuva, deverá ser feita a varrição final do pavimento.



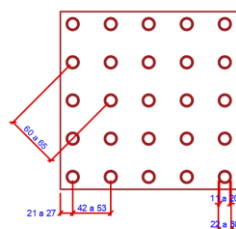
Imagem Ilustrativa Paver Retangular 10x20x6cm espinha de peixe

3.3 Piso Tátil

O piso tátil deverá ser instalado de acordo com o posicionamento definido no projeto de piso localização do piso tátil. Estes elementos deverão ser confeccionados com as dimensões especificadas na norma NBR 9050/2004, sendo estes de 30x30cm sendo especificadamente de concreto. O piso tátil deverá ser confeccionado na cor Azul, contrastando com o piso adjacente, tanto o piso de direcionamento quanto o piso de alerta. Deverá ser assentado de forma a estar nivelado com o piso adjacente, deixando apenas as saliências direcionais acima deste nível.



DETALHE DA SINALIZAÇÃO
TÁTIL DIRECIONAL



DETALHE DA SINALIZAÇÃO
TÁTIL ALERTA

Piso tátil Direcional e Alerta



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



4.0 – MOBILIÁRIOS

4.1. PERGOLADOS

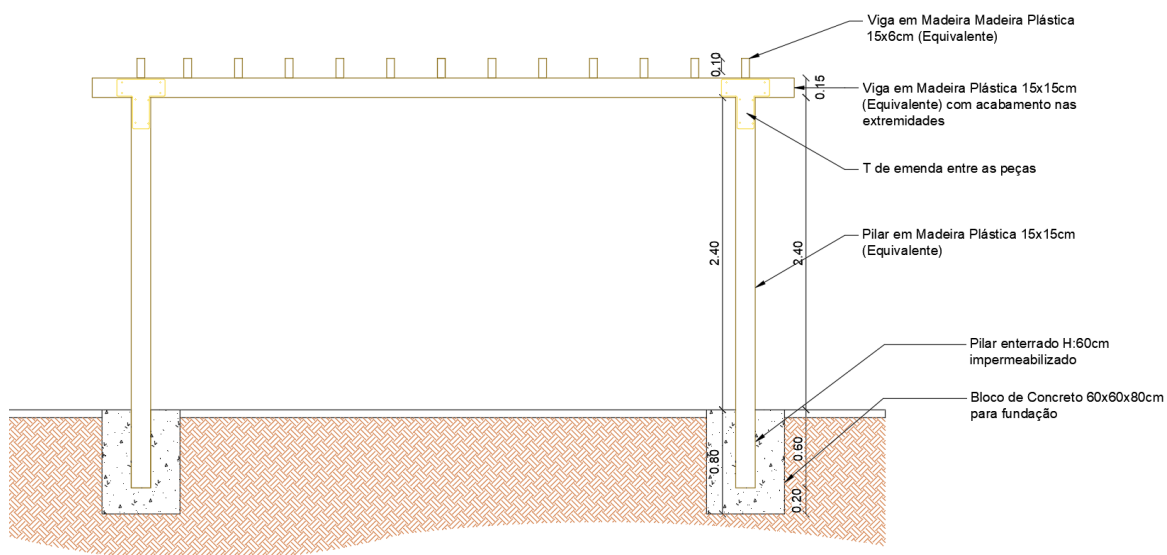
Os pergolados que constam na praça, serão de 5,40x2,80m todo executado em perfis de madeira plástica, tanto os pilares quanto as vigas.

Os perfis dos pilares e vigas principais deverão atender as dimensões de 15x15cm ou equivalente considerando a oferta do mercado de região. Caso exista a impossibilidade de atender o solicitado, caberá a fiscalização arbitrar para a substituição das seções.

As vigas deverão atender as dimensões de 15x6 ou similar, seguindo o mesmo critério acima.

Para a fixação dos pilares, deverão ser enterrados em blocos de concreto de 60x60x80cm.

As junções das peças serão fixadas pela emenda em T.



Vista esquemática Pergolado



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



4.2. BANCOS

Banco de Jardim com Encosto Madeira Plástica Ecológica Ipê - In Brasil Produto 100% ecológico, produzido a partir de plástico reciclado e aditivos, é excelente para aplicação em área externa, é resistente a umidade, não apodrece, não pega praga ou cupins, não demanda manutenção de lixamento e repintura devido a sua característica de ser muito mais durável que a madeira natural.



Imagem Ilustrativa Banco Madeira Plástica

4.3. LIXEIRAS

Lixeira ecológica em madeira plástica, fabricada através de polímeros reciclados. A estrutura da lixeira é composta por duas bases, uma inferior e outra superior, ambas com diâmetro de 50cm, fabricadas em polipropileno injetado, na cor preta. Base superior acompanha tampa, na cor a definir. Quatorze unidades de tábuas em madeira plástica, na cor Ipê. Capacidade: 67 Litros - Medidas: 50cm (altura) x 50cm (diâmetro), uma com tampa verde e outra com tampa marrom.

Deverá ser instalada em suporte tipo H para lixeira de madeira plástica Medidas: 1,50m (altura) x 65cm (largura) incluindo o suporte extra para segunda lixeira.



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



Imagem Ilustrativa Lixeira Madeira Plástica

4.3. MESAS

Serão implantadas conjuntos de mesas de jogos com banquetas em alguns pergolados. O conjunto é composto de 01 Mesa quadrada lisa com bordas arredondadas, e 4 banquetas redondas em concreto aparente. Dimensões: Mesa: Alt.: 0,85m / Dimensão do tampo.: 1,00 x 1,00 m - Banquetas: Alt.: 0,45m / Diâm.: 0,40.

4.3. ACADEMIA AO AR LIVRE

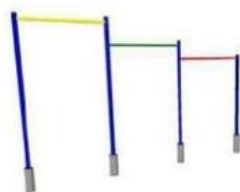
Deverá ser instalado, conforme layout, equipamentos de academia ao ar livre, sendo estas executadas em concreto e tubo galvanizado com as secções indicadas em projetos. Os equipamentos para compor a academia seguem:



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



BARRA HORIZONTAL TRIPLA



BARRAS PARALELAS



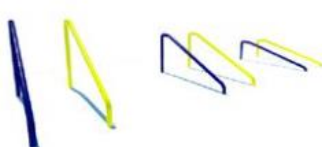
BANCOS HORIZONTAIS



PRANCHAS ABDOMINAIS



BARRAS MARINHEIRO



ESPALDARES – simples e duplo



Imagem Ilustrativa academia

5.0. QUADRA

5.1 . Locação de Obra

A instituição responsável pela construção da unidade deverá fornecer as cotas, coordenadas e outros dados para a locação da obra. A locação da obra no terreno será realizada a partir das referências de nível e dos vértices de coordenadas implantados ou utilizados para a execução do levantamento topográfico.

5.2. Nivelamento e Compactação de Terreno

Consiste inicialmente na escavação das valas para fundação, preparo da vala e após a execução da fundação o reaterro.

Toda a área da quadra deverá ser compactada, assim como a calçada de entorno, ou seja, toda a área que receberá a pavimentação, a fim de deixar a base pronta para os serviços a serem posteriormente executados.

Para melhor desempenho, a compactação do terreno deverá ser realizada de forma mecânica, com equipamento específico para compactação.



5.3. Fundações

A fundação da área será do tipo superficial, composta por estacas, blocos retangulares e vigas baldrame, de acordo com o projeto estrutural.

5.4. Impermeabilização

Todas as estruturas enterradas deverão ser executadas tratamentos anti-umidade nas fundações com pintura betuminosa de base asfáltica conforme especificações da planilha orçamentária.

5.5. Pilares e Vigas

Os Pilares serão em concreto armado nas amarrações das muretas e demais locais conforme projeto estrutural. As vigas serão executadas em concreto armado conforme seção e ferragem dispostas no projeto específico.

5.6. Pillares de Aço do Alambrado e Fechamento das Quadras

Deverá ser executado o "chumbamento" dos pilares de aço que compõem o alambrado de fechamento onde serão executados os seguintes serviços previamente a concretagem das vigas superiores das muretas e pilares:

1. Preparar a superfície com pintura betuminosa impermeabilizante em toda a camada que terá contato com o concreto e alvenaria conforme especificações do projeto;
2. Alinhar os tubos conforme dimensões especificadas no projeto ou a critério da empresa, deixar esperas metálicas com a profundidade de 50cm para que seja inserido dentro destas os pilares do alambrado.

O fechamento em gradil 5x5cm deverá ser fixado na estrutura tubular em toda a sua extensão afim de evitar folgas e pontos enfraquecidos que venham a ocorrer pelo apoio nos mesmos.

5.7. Piso da quadra poliesportiva

Para o piso da quadra deverá ser executado piso em concreto 30 mpa, com 10 centímetros de espessura armado, com tela de aço nervurada com ferro CA-60 5mm com malha de 10x10. O piso deverá ser executado sobre lastro de britas com espessura de 2 centímetros, sobre solo nivelado, conforme especificações do projeto em seus detalhes construtivos.

Após 2 a 3 dias de cura deverão ser executadas juntas de dilatação com profundidade de 3 centímetros, com cortadora de piso a cada 3 metros de extensão nas linhas transversais e longitudinais das



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



quadras. Após a limpeza do piso deverá ser iniciado o tratamento das juntas de dilatação com produto elastomérico tipo epóxi ou similar com 2,7 centímetros de profundidade mínima.

Deverá ser feito o polimento mecânico para acabamento do mesmo, com acabadeira (bailarina) por 5 a 6 horas, até ficar completamente liso.

5.8. Pinturas

As muretas e piso da quadra deverá ser previamente lavada após sua cura com jato de água de alta pressão. Após a secagem completa deverá ser executada aplicação de fundo preparador base acrílica em duas demãos conforme recomendações do fabricante. Após a cura do fundo preparador as superfícies deverão receber pintura acrílica conforme as especificações da planilha orçamentária, respeitando o tempo de cura entre demãos nas conformidades do fabricante da tinta utilizada.

A estrutura do alambrado deverá receber tratamento com pintura anti-corrosiva previamente a aplicação de pintura esmalte fosco conforme especificações da planilha orçamentária e suas respectivas composições.

Na quadra poliesportiva as demarcações serão em tinta epóxi e deverá seguir projeto arquitetônico.

5.9. Mobiliários Quadras

5.9.1. Trave de futebol

No meio de cada área e sobre a linha de meta serão colocadas as traves, formadas por dois postes verticais separados em 3,00m entre eles (medida interior) e ligados por um travessão horizontal cuja medida livre interior estará a 2,00m do solo, possuindo uma espécie de mão-francesa para sua melhor fixação. Serão confeccionadas em tubo de aço galvanizado de 3", pintura em esmalte sintético automotivo, na cor branca, e com tratamento anti-corrosivo. Possuirá buchas para fixação no campo e ganchos de segurança torcidos para montagem da rede. Os postes e travessão deverão ter a mesma largura e espessura. Serão colocadas redes contornando as traves e obrigatoriamente presas aos postes, travessão e ao solo. Deverão estar convenientemente sustentadas e colocadas de modo a não perturbar ou dificultar a ação do goleiro. As redes serão de polietileno (4mm), em material resistente e malhas de pequena abertura para não permitir a passagem da bola.

5.9.2. Tabela de basquete

Confeccionada em tubo de aço galvanizado com d=5", com tabela em chapa metálica. O aro possuirá diâmetro de 45,0cm e será confeccionado em ferro maciço de 5/8".



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



5.9.3. Vôlei/tênis

Os postes que sustentarão a rede deverão ser colocados a uma distância externa de 1,00m de cada linha lateral. Eles deverão ter 2,55m de altura e ser preferivelmente ajustáveis. Serão redondos e polidos, fixados ao solo sem cabos. Serão confeccionados em tubo de aço galvanizado de 3,00mm de espessura com 3" de diâmetro. Deverá conter catraca e roldana, cremalheira de ferro fundido e soldado com canal para passagem do cabo de aço, incluindo buchas, luvas e tampas. Possuirá argolas para a fixação da rede e opções de regulagem de altura para atender os esportes de vôlei e tênis. Em cada extremidade desta deverá haver uma abertura (ilhós metálicos), através da qual passará uma corda para manter a rede esticada.

6.0 – PAISAGISMO

As mudas deverão ser entregues em perfeita saúde, livres de pragas e doenças. Devem ser observadas as características especificadas no memorial botânico como porte, quantidade e espaçamento. O plantio das espécies mais sensíveis, como as forrações, deve ser feito, preferencialmente, no início da manhã ou final da tarde, quando a temperatura e o sol são menos intensos. As mudas receberão substrato. Após o plantio todas as mudas devem ser regadas, molhando preferencialmente o solo além de ser obrigatório ser feita a proteção do solo com casca de pinus tratada na proporção razoável para cobrir o solo, e evitar a exposição das raízes.

Após o preparo correto dos canteiros, distribuir as mudas sobre suas superfícies, obedecendo ao espaçamento adequado a cada espécie, colocar o substrato de plantio e de fosfato na quantidade referenciada em projeto; retirar as embalagens das mudas e plantá-las nas covas abertas, completando com terra ao redor e fazendo a necessária pressão para que a muda fique firme; Tomar o cuidado de deixar o colo da planta no nível do solo; regar convenientemente o canteiro recém-plantado.

Após o plantio é obrigatório ser feita a proteção do solo com casca de pinus tratada na proporção razoável para cobrir o solo, e evitar a exposição das raízes. Plantio em vasos e jardineiras: - Nas jardineiras, vasos de cimento ou de cerâmica, colocar uma camada de brita fina no fundo para facilitar a drenagem. O cano ou orifício de drenagem deve estar sempre



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



desobstruído; - O substrato, para enchimento de vasos e jardineiras, também deve ser de boa qualidade. Utilizar sempre uma mistura com boa proporção de matéria orgânica.

No caso de jardineiras, as mudas devem ser plantadas obedecendo-se ao espaçamento adequado. No caso de vasos, abrir uma cova no meio do substrato e introduzir ali a muda. Após o plantio é obrigatório ser feita a proteção do solo com casca de pinus tratada na proporção razoável para cobrir o solo, e evitar a exposição das raízes.

O gramado uniforme, bem formado e bonito depende de um plantio correto e de manutenções frequentes. O preparo do solo é de fundamental importância, devendo constar, nas grandes áreas, de aração, gradagem, destorroamento, rastelamento e nivelamento. Em áreas pequenas, uma escarificação do solo pode ser suficiente. O plantio de placas ou tapetes é realizado pela justaposição dessas unidades, uma a uma; em seguida, deve-se socar as mesmas e fazer um recapeamento com mistura de terra + areia ou simplesmente areia. A irrigação deve ser abundante após o plantio e nos meses subsequentes, até a completa formação do gramado que será instalado em áreas danificadas pelas calçadas. As mudas utilizadas seguem em projeto.

7 - LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos edificados. Ainda ao término da obra, será procedida uma rigorosa verificação final do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo ao Construtor refazer ou recuperar os danos verificados.

8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no presente Memorial Descritivo, a descrição dos materiais e suas quantidades encontra-se na planilha orçamentária e memorial de cálculo, partes integrantes desse processo.

Em caso de divergências entre as informações existentes no Projeto e Memorial Descritivo com o Orçamento, deverão prevalecer as informações contidas no orçamento.



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



Quaisquer informações adicionais ou dúvidas referentes à execução dos serviços deverão ser dirimidas junto ao setor de Engenharia da Prefeitura Municipal. Qualquer alteração do projeto deverá ser solicitado por escrito antes da execução dos serviços.

Cintya Vieira Souto

Arquiteta e Urbanista

CAU-A160810-0

Matrícula 153/2013